Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 6 de novembro 2012

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento da atividade de negócios diminui em relação a setembro

Pontos-chave:

- Ligeiro aumento na produção
- Volume de novos negócios se expande por uma taxa modesta apenas
- Sentimento em relação aos negócios se recupera acentuadamente

Os provedores de serviços no Brasil indicaram um volume de produção mais alto em outubro. O volume de novos negócios também aumentou, embora por uma taxa modesta. A inflação de preço de insumos persistiu e, consequentemente, os preços cobrados aumentaram por mais um mês. Paralelamente, as forças de trabalho aumentaram pelo segundo mês consecutivo. Houve indicações de otimismo em relação às perspectivas para os próximos doze meses, e o grau de sentimento se fortaleceu acentuadamente em relação a setembro.

Em outubro, depois de ajustado para variações sazonais, o número básico, Índice de Atividade de Negócios, registrou 50.4, valor abaixo de 52.8 observado em setembro. O índice se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Embora esse valor tenha indicado um aumento de atividade, o ritmo de expansão foi modesto apenas.

A atividade de negócios no setor brasileiro de serviços aumentou em meio a relatos de uma demanda mais forte, e de condições econômicas melhores. Porém, quase 14% do painel de entrevistados relataram uma produção mais alta, enquanto que cerca de 13% disseram que foi mais baixa. Consequentemente, o crescimento, de um modo geral, foi apenas modesto e mais lento do que em setembro. O volume de novos negócios também aumentou modestamente. As evidências sugeriram que o total de novos negócios se expandiu em sintonia com o fortalecimento da demanda.

Dando continuidade à tendência que tem sido observada desde o início da pesquisa em março de 2007, os preços de insumos do setor brasileiro de serviços aumentaram em outubro. Segundo os entrevistados, os custos de compra cresceram em sintonia com a inflação em geral e com os custos mais elevados dos aluguéis. Enquanto quase 8% dos provedores de serviços indicaram preços mais elevados de insumos, 92% relataram uma ausência de mudanças.

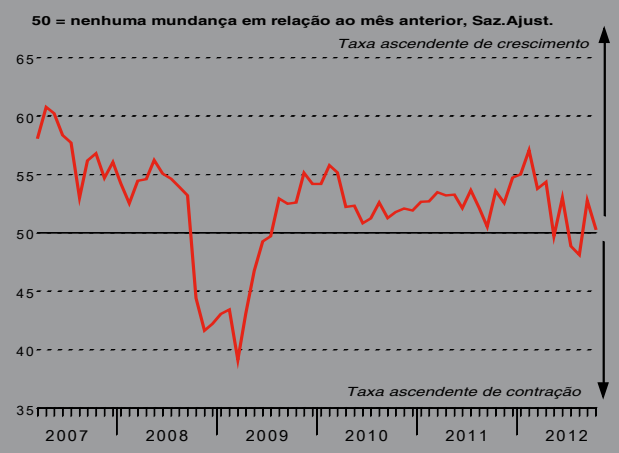
Os preços cobrados pelos provedores de serviços aumentaram mais uma vez. A taxa de inflação de preços de produtos foi moderada, embora tenha sido a mais rápida em cinco meses. Além disso, a atual sequência inflacionária foi estendida para trinta e cinco meses. Quase 6% dos entrevistados relataram um aumento nos preços cobrados, citando custos mais altos de compra como a razão do aumento. Das seis categorias monitoradas, a de "Outros" Serviços divulgou o aumento mais fraco, e a de Correios e Telecomunicações o mais rápido.

Foi registrado um acúmulo de pedidos em atraso no setor brasileiro de serviços em outubro. Os negócios pendentes aumentaram pela primeira vez desde abril. De um modo geral, o ritmo de acúmulo de pedidos em atraso foi modesto apenas.

As forças de trabalho nas empresas de serviços do Brasil aumentaram pelo segundo mês consecutivo em outubro. No entanto, a taxa de criação de empregos foi modesta apenas e ficou inalterada em relação a setembro. Cerca de 6% dos entrevistados declararam que os níveis de pessoal em suas unidades aumentaram, citando planos de expansões de negócios e uma demanda mais elevada.

Em outubro, houve indicações de otimismo no setor brasileiro de serviços, como tem sido o caso desde o início da pesquisa em março de 2007. Além disso, o grau de sentimento positivo foi o mais forte em seis meses. Entre outros fatores, os prestadores de serviços antecipam um aumento da produção para o próximo ano devido a previsões de aumento da demanda e do término das eleições.

Índice de Atividades de Negócios



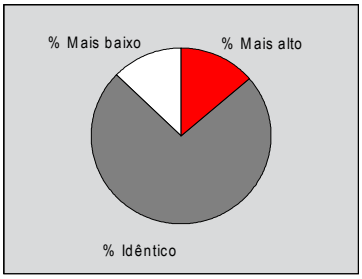
A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

markit™

HSBC

Índice de Atividade de Negócios

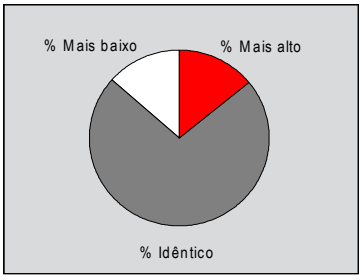
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Em outubro, a produção aumentou no setor brasileiro de serviços, em meio a relatos de uma demanda mais forte. Houve também relatos de que as condições econômicas melhores contribuíram para uma atividade de negócios mais elevada. No entanto, o ritmo de expansão indicado pelo Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, foi modesto apenas e mais lento do que o registrado em setembro.

Índice de Novos Negócios

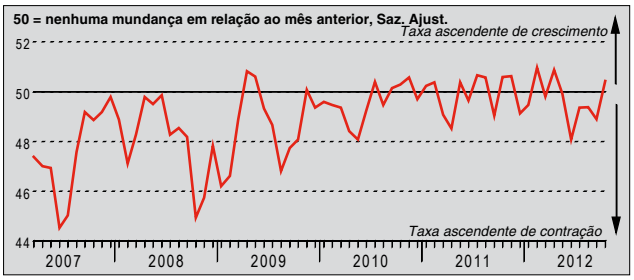
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O total de novos negócios nas empresas de serviços do Brasil aumentou pelo segundo mês consecutivo em outubro. No entanto, a taxa de expansão foi apenas modesta, e mais lenta do que o recorde de alta de três meses observado em setembro. As evidências sugeriram que o volume de novos negócios aumentou em sintonia com a demanda mais elevada. Algumas empresas também declararam que as promoções resultaram em contratos adicionais.

Índice de Negócios Pendentes

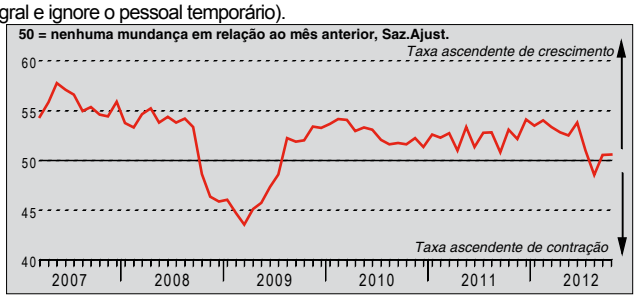
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

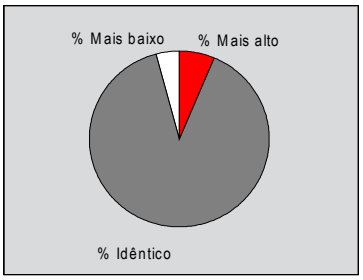


Em outubro, os pedidos em atraso no setor brasileiro de serviços aumentaram pela primeira vez desde abril. O Índice de Negócios Pendentes, ajustado para variações sazonais, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa contração de expansão. Contudo, a taxa de acúmulo de pedidos em atraso foi modesta apenas. Entre os entrevistados da pesquisa, quase 4% indicaram um volume mais alto de negócios inacabados, mas a grande maioria (93%) relatou uma ausência de mudanças em relação a setembro.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



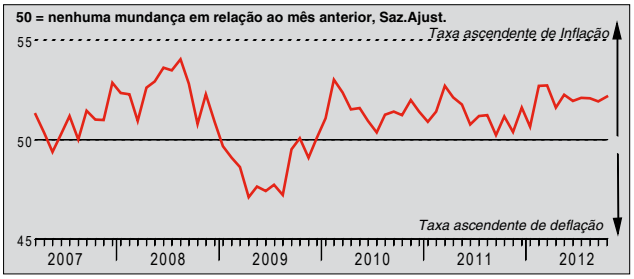


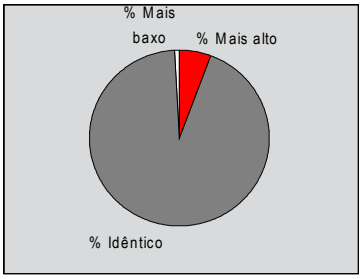
Os provedores de serviços no Brasil indicaram níveis mais elevados de contratação em outubro, o segundo incremento mensal consecutivo registrado. Porém, o aumento das forças de trabalho foi ligeiro apenas, e o Índice de Emprego, sazonalmente ajustado, ficou abaixo da média de longo prazo para as séries. As expansões nos negócios e o aumento da demanda foram mencionados pelos entrevistados como sendo as razões para o incremento mais recente no numero de salariados. O aumento mais acentuado nas forças de trabalho foi mencionado pela categoria de Correios e Telecomunicações.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

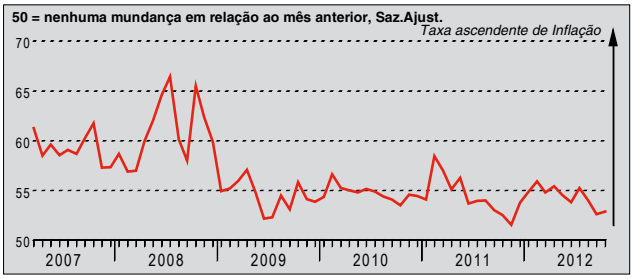


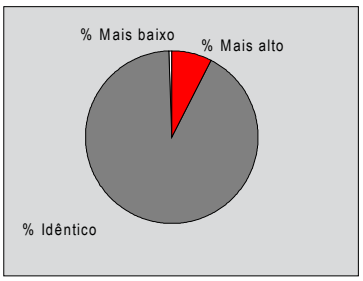


Os preços de produtos dos provedores de serviços no Brasil aumentaram em outubro, assinalando uma sequência de trinta e cinco meses de inflação. Embora modesta, a taxa de inflação se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido desde maio. Enquanto quase 6% dos entrevistados indicaram preços cobrados mais elevados, 93% relataram uma ausência de mudanças. Entre todas as categorias monitoradas, a de "Outros" Serviços indicou o aumento mais fraco nos preços cobrados em relação a setembro. As evidências sugeriram que os preços aumentaram de acordo com o crescimento dos custos de compras.

Índice de Preços de Insumos

P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

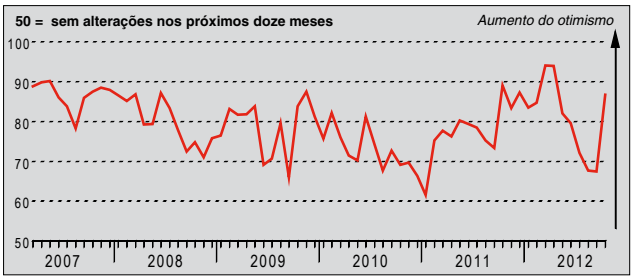


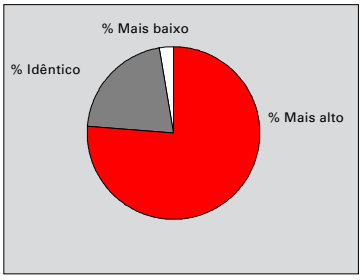


Os preços de insumos no setor brasileiro de serviços se elevaram em outubro, em meio a relatos de inflação em geral e de custos mais altos com aluguéis. A taxa de inflação de preço de insumos foi sólida e se acelerou em relação a setembro. No entanto, o Índice de Preço de Insumos, ajustado por fatores sazonais, registrou abaixo da sua média de longo prazo. Os custos de compra têm aumentado ao longo dos sessenta e oito meses de história das séries. Entre todas as categorias monitoradas, a de Intermediação Financeira foi a única que relatou uma queda nos custos de insumos, enquanto que uma ausência de mudanças foi indicada na categoria de "Outros" Serviços. As pressões sobre os custos foram mais acentuadas na categoria de Correios e Telecomunicações.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





Em outubro, os provedores brasileiros de serviços indicaram otimismo em relação à atividade, em geral, no próximo ano. Além disso, o grau de sentimento positivo atingiu um recorde de alta de seis meses. As evidências sugeriram que a produção está prevista para aumentar em sintonia com expectativas de crescimento da demanda e com a confirmação de novos projetos. Houve também relatos de que o período pós-eleitoral deve sustentar o crescimento da produção. Um grau de otimismo tem sido indicado em todos os meses desde o início da pesquisa em março de 2007.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.